



RIO EXPORTA

JULHO/2026

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Julho de 2026 | Ano XIV - nº7

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Luiz César Caetano Alves

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)

Diretor Interino: Alexandre dos Reis

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência da Firjan Internacional (GFI)

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Melissa Solorzano Guterres

Apoio

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Gabriela Toledo

Bruna Tenório

Júlia Fróes

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4689

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

- ❖ Dentre os meses de janeiro a junho de 2026, a corrente de comércio brasileira alcançou US\$ 327 bilhões, composta por US\$ 185 bilhões em exportações e US\$ 142 bilhões em importações, resultando em um saldo comercial de US\$ 42,4 bilhões. No que diz respeito ao Rio de Janeiro, a corrente de comércio fluminense totalizou US\$ 40,8 bilhões, consolidando o estado como segundo maior player na corrente de comércio nacional e registrando saldo comercial de US\$ 15,9 bilhões.

Exportações Fluminenses

- ❖ No acumulado anual de 2026, as exportações do estado do Rio de Janeiro totalizaram US\$ 28,3 bilhões, mostrando um crescimento de 23% em comparação ao ano anterior. Apesar do aumento, houve uma diminuição de 7% nas vendas da segunda principal indústria fluminense, *Metalurgia* (US\$ 1,2 bilhão). Esse declínio pode ser atribuído à redução de 27% dos embarques de produtos laminados planos de ferro ou aço (US\$ 119 milhões). Por outro lado, houve um crescimento de 210% nas exportações da indústria de *Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores* (US\$ 681 milhões), impulsionada pelo aumento de 250% nas vendas de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 633 milhões), principalmente para mercados sul-americanos, como Colômbia (mais de 1.000%; US\$ 35,5 milhões) e México (mais de 1.000%; US\$ 60,6 milhões), apesar das tarifas impostas aos produtos brasileiros pelo governo deste último.

Importações Fluminenses

- ❖ No que se refere às importações do estado do Rio, observou-se um decréscimo de 12%, resultando em um total de US\$ 12,4 bilhões. Essa diminuição reflete a redução na indústria de *Máquinas e equipamentos* (US\$ 975 milhões), que registrou variação negativa de 10% nos desembarques, especialmente impulsionada pelo decréscimo de 58% nas aquisições de rolamentos e engrenagens (US\$ 133 milhões). Entretanto, houve aumento de 17% nas importações da indústria de *Produtos Químicos* (US\$ 1,0 bilhão), influenciada pelo salto de 83% nas compras de compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas (US\$ 483 milhões).

Comércio de Petróleo

- ❖ Com relação à exportação de petróleo do estado do Rio de Janeiro, entre os meses de janeiro a junho, o volume demonstrou aumento de 21%, totalizando US\$ 22,3 bilhões. Esse resultado foi impactado por um crescimento de 120% nas vendas para a Índia (US\$ 1,9 bilhões). Além disso, as exportações para a China, principal parceiro comercial, também apresentaram crescimento, com variação positiva de 67%, totalizando US\$ 12,8 bilhões. Na mesma tendência, as importações apresentaram aumento de 35% no acumulado anual, totalizando US\$ 1,5 bilhão. Reflexo do crescimento de 30% das compras oriundas do principal fornecedor do estado, a Arábia Saudita, que somaram US\$ 1,0 bilhão e participação de 71%, e das importações da Guiana (US\$ 432 milhões; 29%) que aumentaram 49%.

Exportações exclusive petróleo

- ❖ Entre janeiro e junho de 2026, as exportações fluminenses exclusive petróleo registraram expansão de 30%, totalizando US\$ 6,0 bilhões. Influência desse aumento é o crescimento das exportações para oito dos dez principais parceiros comerciais. Em particular, Singapura (US\$ 631 milhões), apresentou aumento de 183% e participação de 11%. Este resultado é explicado pelo crescimento de mais de 1.000% dos embarques de bombas e compressores (US\$ 308 milhões) para o país. Em contrapartida, as exportações do estado do Rio para o Mercosul recuaram em 22%, alcançando US\$ 437 milhões. Reflexo do decréscimo de 30% das vendas para Argentina (US\$ 322 milhões), devido à variação negativa de 38% nos embarques de automóveis de passageiros, que somaram US\$ 128 milhões.

Importações exclusive petróleo

- ❖ No que concerne às importações fluminenses exclusive petróleo, observou-se uma variação negativa de 16%, resultando no acumulado anual de US\$ 10,9 bilhões, reflexo da diminuição dos desembarques provenientes de metade dos principais parceiros comerciais do estado. Destacam-se, nesse contexto, as importações originárias dos EUA, da França e do Reino Unido. As compras oriundas dos EUA totalizaram US\$ 1,6 bilhões, com decréscimo de 65%, explicável pela diminuição de 89% nas importações de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 197 milhões) e de 99% em motores e turbinas para aviação e suas partes (US\$ 15,1 milhões). Além disso, os desembarques fluminenses com origem na França (US\$ 539 milhões) apresentaram redução de 63%, também impulsionado pelo decréscimo de 95% nas importações de motores e turbinas para aviação e suas partes (US\$ 21,7 milhões) e de 64% de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 138 milhões). As importações do estado devidas do Reino Unido (US\$ 450 milhões), por sua vez, registraram decréscimo de 15%, atribuído à redução de 56% nas importações de gás natural liquefeito, que totalizaram US\$ 64,4 milhões.

Índice Preço-Quantum

- ❖ No segundo trimestre de 2026, o índice Preço das exportações fluminenses avançou 43% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o índice Quantum registrou um recuo de 29% em comparação com 2025. No que se refere às indústrias fluminenses, o setor de Equipamentos de informática teve aumento de 79% no índice Preço no período analisado, em contraposição teve diminuição de 13% no índice Quantum, sugerindo um crescimento no valor agregado das vendas internacionais da indústria. Além disso, cabe destacar também o aumento de 139% no índice que representa as quantidades exportadas no setor de Máquinas e equipamentos, cujo índice Preço apresentou crescimento de 21%. Em paralelo, a indústria de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos apresentou variação positiva de 71% do índice Preço e negativa de 20% no índice Quantum.

